

REVISTA

Edição 294 . agosto 2011 . ano 35 . R\$ 6,00

abrava

refrigeração

ar-condicionado

ventilação

aquecimento

O FUTURO DOS HCFCs

Montreal aprova Plano Brasileiro
de Eliminação dos HCFCs

REFRIGERAÇÃO NA INDÚSTRIA DE BEBIDAS

Mercado prepara-se para atender o
setor, uma das promessas para a Copa

Destques do Ano
Cobertura Especial
da 18ª edição

Artigo Técnico
Eficiência energética
em laboratórios com
capelas de exaustão

Conbrava em Foco
Biogás em
resfriadores de
líquido por absorção

Projetos reconhecidos e certificados

No dia 15 de julho, o Grupo SustentaX, que atua no segmento de empreendimentos sustentáveis na América do Sul, realizou evento para homenagear os projetistas que participaram dos seguintes empreendimentos certificados recentemente pelo USGBC (United States Green Building Council): Loja Pão-de-Açúcar da Vila Clementino; Parque logístico EcoPátio Imigrantes; Escritório da Unilever TI e Escritório da ONG GBC Brasil. “Esses profissionais já estão inscritos na história dos pioneiros na certificação de sustentabilidade ambiental de empreendimentos em nosso País, seguindo o critério mais reconhecido internacionalmente. Esse evento é uma maneira de reconhecer o esforço e dedicação destes profissionais”, explica Newton Figueiredo, presidente do Grupo SustentaX.

O evento contou com a presença, além dos projetistas homenageados, de representantes das empresas dos empreendimentos certificados (Renato Fregnani, Gerente de Projetos do Grupo Pão-de-Açúcar; Fernando Pereira, Supervisor de Engenharia civil da Bracor; Edson Nochi, Gerente de Empreendimentos Logísticos da Ecorodovias; Irlei Homero, diretor de Service Delivery da Unilever; e Maria Clara Coracini do GBC Brasil) das empresas que possuem produtos licenciados com o Selo SustentaX, como Bárbara de Franco Tobar, da Amanco; Fábio Frigo, da Clarus; Marco Yamada, da Deca; Júlio Cesar Melo, da Duratex, Rossana Monteiro, da Eternit; Emiliano Domingos de Santana, da Huffix; Rogério Albuquerque, da Interfloor; Hilton Victor, Werden, e também Guillermo Guirao, presidente da ITC – Inteligência Empresarial da Construção.

Edificações Sustentáveis

Divulgação



Ambientes saudáveis para seus ocupantes. Esta deve ser uma das preocupações principais de todo empreendimento seja de um novo ou de um já existente: ter qualidade ambiental interna. Quando falamos em sustentabilidade em empreendimentos, além desta questão, são levados em consideração, outros aspectos, como a eficiência energética, isto é, equipamentos de melhor performance e com redução de consumo energético, resultando em economia.

Assim, neste cenário, o setor de HVAC-R tem papel decisivo. Pensando em um novo empreendimento, a equipe de projetistas (arquitetos, especialistas em ar-condicionado e em sustentabilidade, projetistas de elétrica e hidráulica) deve trabalhar conjuntamente, desde o início, a fim de trazer soluções que evitem geração de novos custos ou retrabalho no futuro e, propiciem, principalmente, economia e conforto para os ocupantes. Projetos integrados, que considerem a interferência das diversas fontes de calor como iluminação, equipamentos, entre outros, bem como a influência dos aspectos construtivos para aproveitar as grandes oportunidades que um empreendimento sustentável oferece.

Uma tendência no mercado imobiliário é a de tornar sustentáveis edifícios já existentes, melhorando seu desempenho, com redução de custos operacionais, colaborando com a geração de ambientes que contribuam também para o aumento da produtividade.

Dessa forma, quais são os aspectos relevantes ao escolher novos sistemas de ar condicionado, pensando na sustentabi-

lidade do edifício seja um novo projeto ou um já existente? O primeiro aspecto é a redução dos custos de operação, para isso, deve-se escolher de equipamentos de alta eficiência, que atendam a norma ASHRAE 90.1. Outro ponto é a qualidade de ar interno, com atenção maior no sistema de filtragem e na taxa de renovação de ar, que têm impacto decisivo para que o ambiente interno seja saudável. A questão da eliminação dos gases refrigerantes tipo CFC (que têm prazo máximo de utilização) não pode ser esquecida, devendo ser considerada a escolha de opções menos agressivas à camada de ozônio para equipamentos novos e sua substituição para equipamentos que estejam em funcionamento. O quarto aspecto é o da integração dos sistemas de ar condicionado aos de automação predial que possibilita a otimização de recursos e a melhoria da vida útil.

Cada vez mais os empreendimentos irão incorporar estas demandas. No momento, critérios de avaliação de desempenho, como LEED, AQUA e Procel Edifica, têm puxado este mercado, mas, num breve futuro, as empresas e os profissionais já terão incorporado, naturalmente, estas práticas para benefício das pessoas. [a]

Newton Figueiredo, fundador e presidente do Grupo SustentaX que desenvolve, de forma integrada, o conceito de sustentabilidade ajudando as corporações a terem seus negócios mais competitivos e sustentáveis e identificando para os consumidores produtos e serviços sustentáveis. Mais informações: www.GrupoSustentaX.com.br